



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 16 de janeiro de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **103 casos suspeitos de dengue**, na semana epidemiológica (SE) 02 de 2019, dos quais 100 (97%) são residentes do Distrito Federal.

Tabela 1 – Casos de dengue, por local de residência, na semana epidemiológica 02. Distrito Federal, 2018 e 2019.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2019
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %	
Notificados	142	100	-29,58	15	3	-80,00	103
Prováveis*	89	99	11,24	8	3	-62,50	102

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 14/01/2019 (da SE 01 a 02 de 2018 e 2019). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

A Tabela 2 demonstra a distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. A maioria dos casos prováveis residem nas seguintes Regiões de Saúde (RA's): Leste (26,2%), Norte (24,2%), Centro-Sul (13,1%) Sudoeste (13,1%) Oeste (9%), Central (4%), Sul (2%) e região ignorada (8%).

Tabela 2 – Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes, por Região de Saúde, na semana epidemiológica 02. Distrito Federal, 2018 e 2019.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2018	2019	
Central	4	4	0,00
-Asa Norte	0	1	+/-
-Asa Sul	0	1	+/-
-Cruzeiro	1	0	-100,00
-Lago Norte	1	2	100,00
-Lago Sul	2	0	-100,00
-Sudoeste/Oct	0	0	0,00
-Varão do Torto	0	0	0,00
Centro-Sul	2	13	550,00
-Candangolândia	0	1	+/-
-Guará	1	5	400,00
-Núcleo Bandeirante	0	0	0,00
-Park Way	0	0	0,00
-Riacho Fundo I	0	0	0,00
-Riacho Fundo II	1	0	-100,00
-SCIA (Estrutural)	0	7	+/-
-SIA	0	0	0,00
Leste	21	26	23,81
-Iapoá	8	2	-75,00
-Jardim Botânico	0	0	0,00
-Paranoá	10	7	-30,00
-São Sebastião	3	17	466,67
Norte	38	24	-36,84
-Fercal	0	0	0,00
-Planaltina	32	22	-31,25
-Sobradinho	3	1	-66,67
-Sobradinho II	3	1	-66,67
Oeste	7	9	28,57
-Brazlândia	6	2	-66,67
-Ceilândia	1	7	600,00
Sudoeste	15	13	-13,33
-Águas Claras	0	0	0,00
-Recanto das Emas	2	4	100,00
-Samambaia	6	7	16,67
-Taguatinga	6	2	-66,67
-Vicente Pires	1	0	-100,00
Sul	2	2	0,00
-Gama	1	2	100,00
-Santa Maria	1	0	-100,00
Em Branco	0	8	+/-
Não Classificados	0	0	0,00
Total	89	99	11,24

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 14/01/2019 (da SE 01 a 02 de 2018 e 2019).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

- **Faixa Etária**

A distribuição dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, na SE 02 de 2019, demonstra maior adoecimento pela doença na faixa etária entre 20 a 49 anos (53,06%), seguido pela faixa etária de cinco a 19 anos (26,53%), e acima de 50 anos (16,33%).

- **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal por 100 mil habitantes (Tabela 3) em residentes no Distrito Federal, destaca-se os mais elevados nas Regiões Administrativas do SCIA (Estrutural), São Sebastião, Planaltina e Candangolândia e Paranoá, em comparação com as demais regiões do DF. Pelos dados apresentados, até o momento, o Distrito Federal está no nível de baixa incidência (≤ 100 casos/100 mil hab/ mês).

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, por Região de Saúde. Distrito Federal, 2019.

Região de Saúde	Incidência mensal/(100 mil hab.)
	jan
Central	0,66
. Asa Norte	0,00
. Asa Sul	0,00
. Cruzeiro	0,00
. Lago Norte	7,35
. Lago Sul	0,00
. Sudoeste/Octogonal	0,00
. Varjão do Torto	0,00
Centro-Sul	5,47
. Candangolândia	10,37
. Guará	4,53
. Núcleo Bandeirante	0,00
. Park Way	0,00
. Riacho Fundo I	0,00
. Riacho Fundo II	0,00
. SCIA (Estrutural)	28,66
. SIA	0,00
Leste	9,52
. Itapoã	1,91
. Jardim Botânico	0,00
. Paranoá	7,64
. São Sebastião	17,06
Norte	8,36
. Fercal	0,00
. Planaltina	14,75
. Sobradinho	1,07
. Sobradinho II	2,29
Oeste	1,82
. Brazlândia	4,37
. Ceilândia	1,45
Sudoeste	2,54
. Águas Claras	0,00
. Recanto das Emas	4,75
. Samambaia	5,07
. Taguatinga	0,80
. Vicente Pires	0,00
Sul	0,66
. Gama	1,23
. Santa Maria	0,00
Total DF	7,48

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 14/01/2019 (da
Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IE
- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;
- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês,

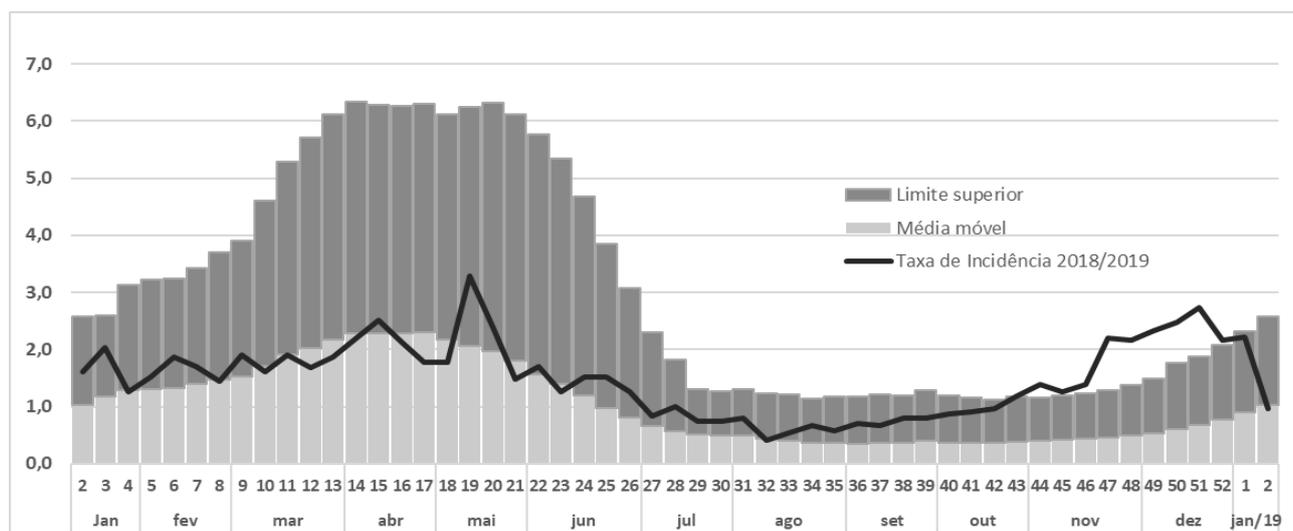


Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O gráfico de acompanhamento de casos, por semana epidemiológica 2018/2019 demonstra que a curva de incidência para o DF estava dentro do canal endêmico esperado até a SE 43 de 2018. Na SE 44, a curva ultrapassa o limite superior esperado, sugerindo situação de alerta, pois evidencia-se possível antecipação no padrão sazonal da doença (Figura 1). Os serviços de saúde devem ficar atentos e notificar contínua e rotineiramente os casos suspeitos.

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir o desencadeamento de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas com circulação de vetores, reduzindo a potencial circulação viral e impactando diretamente na diminuição da ocorrência de casos novos da doença.

Figura 1 – Incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 2ª SE de 2018 a 2ª SE de 2019. Distrito Federal, 2018 e 2019.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 14/01/2019 (da SE 02 de 2018 até a SE 02 de 2019). Dados sujeitos à alteração.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Até a semana epidemiológica 02 de 2019, não há registro de casos graves de dengue. Registrou-se um óbito por dengue na SE 02 de 2019. No mesmo período, em 2018, foram registrados três casos graves e um óbito por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF, foram analisadas 25 amostras até a SE 02 de 2019 no LACEN DF. Nas amostras analisadas houve identificação do sorotipo viral Denv-1 (1) e Denv-2 (6).

CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou dois casos suspeitos de chikungunya, até SE 02 de 2019 (Tabela 4).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 4 – Número de casos de chikungunya, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 02. Distrito Federal, 2018 e 2019

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2019
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %	
Notificados	7	2	-71	1	0	-100	2
Prováveis *	2	2	0	1	0	-100	2

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 14/01/2019 (SE 02 de 2018 e 2019). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os dois casos prováveis em residente no DF, até a SE 02 de 2019, são da Região de Saúde Centro-Sul – um da região administrativa do Riacho Fundo II e outro da SCIA (Estrutural). No mesmo período em 2018, foram notificados dois casos prováveis em residentes na Região de Saúde Sudoeste – um na região administrativa do Recanto das Emas e outro de Taguatinga.

Tabela 5 – Distribuição dos casos prováveis de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 02. Distrito Federal, 2018 e 2019.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2018	2019	
Centro-Norte	0	0	0
Centro-Sul	0	2	+/-
.Asa Sul	0	0	0
.Candangolândia	0	0	0
.Guará	0	0	0
.Lago Sul	0	0	0
.N. Bandeirante	0	0	0
.Park Way	0	0	0
.Riacho Fundo I	0	0	0
.Riacho Fundo II	0	1	+/-
.SCIA (Estrutural)	0	1	+/-
.SIA	0	0	0
Leste	0	0	0
Norte	0	0	0
Oeste	0	0	0
Sudoeste	2	0	-100
.Águas Claras	0	0	0
.Recanto das Emas	1	0	-100
.Samambaia	0	0	0
.Taguatinga	1	0	-100
.Vicente Pires	0	0	0
Sul	0	0	0
Em Branco	0	0	0
Total	2	2	0

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 14/01/2019 (até a SE 02 de 2018 e 2019).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2018 para comparação da variação percentual.

DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou um caso suspeito da doença aguda pelo vírus zika, até a SE 02 de 2019 (Tabela 6).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 6 – Número de casos de doença aguda pelo vírus zika, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 02. Distrito Federal, 2018 e 2019.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2019
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %	
Notificados	8	1	-88	2	0	-100	1
Prováveis *	2	1	-50	0	0	+/-	1

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 14/01/2019 (SE 1 e 2 de 2019). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

O caso provável residente no DF até a SE 02 de 2019 é da Região de Saúde Sudoeste – Samambaia. No mesmo período em 2018, foram notificados dois casos prováveis, residentes nas Regiões de Saúde Centro-Sul – Riacho Fundo II, e Sudoeste Taguatinga.

Tabela 7 – Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes, por Região de Saúde, até a SE 02. Distrito Federal, 2018 e 2019.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2018	2019	
Central	0	0	0
Centro-Sul	1	0	-100
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	0	0	0
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	0	0	0
-Riacho Fundo II	1	0	-100
-SCIA (Estrutural)	0	0	0
-SIA	0	0	0
Leste	0	0	0
Norte	0	0	0
Oeste	0	0	0
Sudoeste	1	1	0
-Águas Claras	0	0	0
-Recanto das Emas	0	0	0
-Samambaia	0	1	+/-
-Taguatinga	1	0	-100
-Vicente Pires	0	0	0
Sul	0	0	0
Em Branco	0	0	0
Total	2	1	-50

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 14/01/2019 (da SE 01 a 02 de 2018 e 2019).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2018 para comparação da variação percentual.

FEBRE AMARELA

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) do Distrito Federal nas SE 01 e 02 de 2019, **registrou um caso suspeito de febre amarela** (Tabela 8). O caso notificado segue em investigação.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 8 - Número de casos notificados de febre amarela, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 02. Distrito Federal, 2018 e 2019.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2019
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %	
Notificados	16	1	-94	2	0	-100	1
Confirmados	1	0	-100	0	0	0	0
Em investigação	0	1	+/-	0	0	0	1
Inconclusivo	0	0	0	0	0	0	0
Descartados	15	0	-100	2	0	-100	0

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 15/01/2019 (da SE 01 a 02 de 2018 e 2019). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2018 para comparação da variação percentual.

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Elaine Faria Morelo – Subsecretária

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti – Diretora-Substituta

Elaboração :

Flávia Sodrê Silva – Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Revisão:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Gerente Interino – Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - **GVDT**

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

E-mail: gedcatdf@gmail.com
